

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PRESENCIAL E VIRTUAL, DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) NA MODALIDADE DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA A REFORMA, PRODUÇÃO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SANITÁRIOS PÚBLICOS FIXOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

1. DATA, HORA E LOCAL

Realizada no dia 20 de março de 2023, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal de Porto Alegre e por meio de videoconferência.

2. ORDEM DO DIA

- a. Abertura e considerações iniciais;
- b. Apresentação da modelagem do Projeto de Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade de concessão administrativa para a reforma, produção, instalação, manutenção e operação de sanitários públicos fixos no Município de Porto Alegre;
- c. Perguntas e respostas, bem como comentários gerais dos participantes; e
- d. Encerramento.

3. PRESENTES

- a. Representantes da Secretaria Municipal de Parcerias (SMP), da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC), do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e da Câmara Municipal de Porto Alegre (CMPA); e
- b. Demais participantes, identificados em lista de presença disponibilizada no Anexo I desta ata.

4. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

4.1. Abertura e considerações iniciais

A audiência pública para a apresentação da modelagem do Projeto de Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade de concessão administrativa para a reforma, produção, instalação, manutenção e operação de sanitários públicos fixos no Município de Porto Alegre iniciou com a fala da Sra. Ana Maria Pellini (Secretária Municipal de Parcerias), que introduziu o tema e citou o Vereador Cassiá Carpes. Fez menção ainda ao sanitário próximo à Santa Casa, e elogiou as condições de conservação e operação atuais. Por fim, salientou a necessidade de mais sanitários públicos, gratuitos e com boas condições de uso para a população em Porto Alegre.

O Vereador Cassiá Carpes (PP) deu continuidade à fala inicial, trazendo um relato sobre o início de projeto de lei em 2019, posto em prática na gestão Sebastião Melo. Em seguida, sugeriu o nome “*Ufa, Tchê*” para o programa, em referência à popular expressão gaúcha.

Logo após, a Vereadora Cláudia Araújo (PSD) parabenizou pela iniciativa e continuidade do projeto, caracterizando-o como um ganho para toda a população de Porto Alegre. No mesmo sentido, o Vereador Idenir Cecchim (MDB) e o Vereador Jesse Sangalli (Cidadania) pontuaram que o projeto é bastante importante para a cidade. O Vereador Idenir Cecchim (MDB) ressaltou que é necessário aproveitar o momento político, em que outros projetos de parceria estão se mostrando favoráveis ao Município – como as pistas de *skate* no Trecho 3 da Orla do Guaíba. O Vereador Jesse Sangalli (Cidadania), por sua vez, salientou a importância do projeto para garantir dignidade à população carente.

4.2. Apresentação da modelagem do Projeto de Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade de concessão administrativa para a reforma, produção, instalação, manutenção e operação de sanitários públicos fixos no Município de Porto Alegre

Dadas as considerações iniciais, Pedro Meneguzzi (Diretor de Parcerias Comunitárias da Secretaria de Parcerias) começou a apresentação do projeto de sanitários públicos em Porto Alegre, centrada em 7 (sete) partes: *(i)* introdução; *(ii)* principais aspectos; *(iii)* habilitação técnica; *(iv)* sistema de garantias; *(v)* sistema de mensuração de desempenho; *(vi)* exploração publicitária; e *(vii)* plano de negócios referencial.

Inicialmente, o Diretor Pedro apresentou um diagnóstico que indica que serviço público de sanitários no Município enquanto um serviço deficitário – dentre outras características, verifica-se a presença de unidades fechadas e depredadas, bem como a falta de insumos, de limpeza e de manutenção. Logo em seguida, passou a expor o objeto e o detalhamento da Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade de concessão administrativa para reforma, produção, instalação, manutenção e operação de sanitários públicos no Município de Porto Alegre, composta por 95 (noventa e cinco) novos módulos de sanitários públicos mais 28 (vinte e oito) sanitários existentes reformados e operantes.

Feita essa breve introdução, o Diretor Pedro passou aos principais aspectos do projeto, ressaltando o prazo da concessão de 15 (quinze) anos, o critério de julgamento consistente no menor valor de contraprestação mensal mínima, a relação de obrigações e direitos entre Concessionária e Poder Concedente, e os montantes a serem pagos a título de contraprestação anual e aporte, nos valores de R\$ 4,8 milhões e R\$ 8,2 milhões, respectivamente.

Em seguida, foram apresentados modelos referenciais dos módulos simples, dos módulos duplos e dos quiosques, bem como um maior detalhamento acerca da reforma e operação dos sanitários existentes.

O Diretor Pedro Meneguzzi ressaltou ainda as estratégias para evitar ou reduzir as possibilidades de ações de vandalismo e depredação das unidades, como a instalação de câmeras de vigilância na área externa e estratégias arquitetônicas para tal fim, tais como o emprego de aço inox, com maior durabilidade, e a utilização de peças embutidas.

Destacou-se também os benefícios do projeto à cidade, que incluem o atendimento de todas as regiões do orçamento participativo, a acessibilidade, o fomento ao comércio local e a desoneração de gastos com serviços de sanitários.

Em seguida, o Diretor Pedro Meneguzzi apresentou o faseamento do contrato e da implantação, detalhando, de forma cronológica, a relação entre a entrega da implantação dos módulos e a reforma dos sanitários existentes por parte do futuro parceiro privado com o desembolso de parcelas do aporte pelo Poder Concedente.

Posteriormente, tratou-se da habilitação técnica dos licitantes, momento em que foram expostas as condições de participação e a qualificação técnico-operacional, bem como do sistema de garantia e do sistema de mensuração de desempenho. Pedro ressaltou, com relação a este, que a avaliação para os sanitários existentes e para os novos módulos é diferente, mas em ambos os casos o objetivo é o mesmo: avaliar se a futura Concessionária está desempenhando o melhor serviço possível para a população.

Em vias de concluir a exposição, o Diretor Pedro Meneguzzi tratou da exploração publicitária, apresentando um detalhamento acerca das categorias de veículos publicitários e posicionamento dos MUPIs. Por fim, apresentou o Modelo Econômico Referencial do Projeto, que considera o investimento total de R\$ 26,9 milhões, o valor de R\$ 15,4 milhões por meio da exploração de receita publicitária anual a partir do 3º da concessão, e o custo de operação anual no montante de R\$ 14,1 milhões a partir do 3º ano.

4.3. Sessão de perguntas e respostas

Finalizada a fala do Diretor de Parcerias Comunitárias da Secretaria de Parcerias Pedro Meneguzzi, iniciou-se a sessão de perguntas e respostas. Dos questionamentos e manifestações levantados, pode-se destacar o seguinte:

- Rosa Helena, integrante da comunidade Partenon: indicou que fica feliz que alguém ouviu e enxergou os pedidos que são feitos há muito tempo. Afirmou ainda que tem visto a degradação cada vez maior nos centros e que as pessoas estão sujando cada vez mais a Cidade. Acrescentou ainda que trabalha na área da saúde e, vendo os banheiros funcionarem na Cidade, entende que o ambiente vai melhorar muito, bem como entende que não haverá mais mau cheiro. Por

fim, fez agradecimentos à Prefeitura, bem como ao Prefeito e ao Vereador Cassiá pela viabilização do Projeto.

- Resposta da Sra. Mariana Kruse (Coordenação de Comunicação Social da Secretaria de Parcerias): Agradeceu a contribuição feita e indicou que ela com certeza será levada em consideração.
- Pedro Claudio Pandolfo, líder comunitário do bairro Teresópolis, da Associação ACBT. Prefeito da Praça Guia Lopes [está no escopo do projeto], também faz parte do Conselho do Centro Sul: colocou que entende que, como empresário do bairro de Teresópolis, que possui uma oficina mecânica localizada em frente à praça, sempre levou sugestões à Prefeitura. Indicou que havia um banheiro que hoje é utilizado como depósito. Solicitou à Prefeitura que o banheiro ficasse sob a guarda dos empresários locais, mas nunca conseguiu isso. Salientou que está muito feliz com o Projeto.
 - Ana Maria Pellini (Secretária Municipal de Parcerias): Agradeceu a contribuição do Pedro. Indicou que, se o Prefeito Sebastião Melo estivesse presente na Audiência Pública, ele agradeceria ao Pedro pessoalmente. Então, salientou que violaria o procedimento da Audiência Pública para agradecer e dizer que são pessoas como o Pedro que fazem a Cidade melhor.
 - Pedro Claudio Pandolfo, líder comunitário do bairro de Teresópolis: Mencionou que há eventos na praça uma vez por mês. Para esses eventos, alugaram-se sanitários por R\$ 300,00 (trezentos) reais.
 - Ana Maria Pellini (Secretária Municipal de Parcerias): Relatou que o Projeto também pode ser objeto de críticas e contribuições construtivas que podem reformular o seu escopo, de modo a atender também às considerações das empresas que prestam serviços de publicidade.
- Regis dos Santos (Representante do DMLU): Mencionou que trabalham com 33 sanitários públicos, dentre os quais 28 vão entrar na concessão. Relatou que o Terminal Parobé (Borges de Medeiros, está no escopo) é o mais desafiador de manter a limpeza em dia, pois há uma utilização intensa. Indicou que há, em regra, dificuldade de manutenção de papel higiênico e sabonete. Endossou, conforme já apontado em apresentação pelo Pedro, que os gastos giram em torno de R\$ 500mil/mês. Comentou que altos custos com pessoal se deve à necessidade de funcionários específicos para sanitários masculino e feminino.
 - Ana Maria Pellini (Secretária Municipal de Parcerias): Aproveitou o momento para elogiar o trabalho efetuado pelo Pedro e pela São Paulo Parcerias. Apontou que o Pedro tem sido o condutor que tem levado o projeto à frente de maneira exitosa.
- Ronice Giacomet Borges (Coordenadora de Memória Cultural): Apontou que tem visto muitas ações de vandalismo na Cidade. Indicou que a Secretaria de Cultura tem apoiado especialmente com contribuições aos sanitários localizados próximos a bens tombados.

Ressalta-se, por fim, que o Diretor Pedro Meneguzzi encaminhou ao Lucas, via WhatsApp, contribuições informais feitas por empresários de construção, especificamente, sugestões no sentido de que ralos sejam lineares, supostamente de menor manutenção, e de que lixeiras tenham retirada de lixo pela área externa.

4.4. *Encerramento*

Encerrada a sessão de dúvidas e respostas, a sessão foi encaminhada para o encerramento.

ANEXO I

Nome	Telefone/Celular	Órgão
Jaime Cinegotto Junior	51 995439871	Cidadão
Eduardo Zanesco	51 893364799	Cidadão
Raphael Monteiro Lompa	51 991977315	Cidadão
Alexia Medeiros Lima	51 994015493	Cidadão
Nataly S. de Souza	82 999456207	SMP
Kryseleine Neponuceno	51 984974675	SMP
Luana Ferreira Rosa	51 991475931	SMP
Regis Galvão dos Santos	51 32836855	DMLU
César Flores	51 32896905	DMLU
Ana Maria Pellini	51 999936387	SMP
Guaracy Andrade	51 999611225	SMP
Pedro Meneguzzi	51 985055888	SMP
Alessandra Fagundes dos Santos	51 995757680	SMP
Cláudio Franzen	51 999675876	SMED
Matheus Faganllo	51 991625127	Cidadão
Mariana Kruse	51 992922577	SMP
Thania Cosma	51 993716735	IMOB
Ricardo Silveira	51 999862599	IMOB
Ronice G. Borges	51 996727270	SMCEC
Guilherme Paradeda	999733651	Assessoria Fernanda Barth
Cássia Costa		Câmara dos Vereadores
Eliana Freitas	991431546	Jornal Nosso Bairro
Pedro Claudio Pandolfo	999661179	Oficina Pedrocar
William Santos	994513818	Câmara dos Vereadores
Cláudia Araújo		Vereadora
Gil S. Almeida	999310091	Gabinete Pref.
Thiago Mascarenhas	998705106	Gabinete Vereador Cassiá
Orlando M.		CMPA
Ana Luisa		CMPA
Alessandra	51 82828581	Cidadão
Vitorino Baseggio	51 983009208	Vereador
Camila Cardoso	51 994135202	CMPA
Marcelo de Almeida	51 981232191	CMPA
Jesse Sangalli	51 981352852	CMPA
Idenir Cechim	998300436	Câmara
Rodney Junior	984809649	SMSURB
Rafael Cabelgira	51 999554424	Câmara

Loise Smaniotto	51 991957658	Cidadã
Marcelo Winter Nicola	51 992092425	Cidadão